



RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES

ANO BASE: 2019 (1º de janeiro a 31 de dezembro)

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- 1.1 Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Uberlândia
- 1.2 Pró-Reitor(a) responsável pelo PET na UFU: Armino Quilici Neto
- 1.3 Interlocutor do PET na UFU: Jesiel Cunha

2 IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

- 2.1 Grupo: Programa de Educação Tutorial do Curso de Agronomia Campus Uberlândia
- 2.2 Home Page do Grupo: <http://www.pet.iciag.ufu.br>
- 2.3 Data da criação do Grupo: 1991
- 2.4 Natureza do Grupo:
 - (x) Curso específico: Agronomia
 - () Interdisciplinar:
 - () Institucional:

3 IDENTIFICAÇÃO DO TUTOR

- 3.1 Nome da tutora: Larissa Barbosa Sousa
- 3.2 E-mail da tutora: larissa@ufu.br
- 3.3 Titulação e área: Doutora em Agronomia
- 3.4 Data de ingresso da tutora (mês/ano): junho /2017

4 CARACTERÍSTICAS DO GRUPO

- 4.1 Dia e horário da reunião semanal do Grupo: Quartas-feiras, 19 h.
- 4.2 Turno do curso em que o PET está sediado: integral

5 INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS

Nome do bolsista	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	CRA do 1º sem. letivo	CRA do 2º sem. letivo	CRA acumulado
Bianca Duarte Oliveira	07/03/2018	03/11/2018	5º	69,7	68,4	72,7
Caroline Lemes da Silva	01/02/2016	30/05/2017	8º	83,6	81,9	81,9
Gabriel Medeiros Souza	27/03/2017	08/08/2019	7º	80,7	76,2	79,7
Leonardo Brandão	27/03/2017	04/12/2019	6º	88,4	81,1	83,9
Ludyellen Cristina Medeiros Santos	01/02/2016	10/02/2018	8º	81,5	87,5	83,1
Mara Magda Dornelas Beijo	26/07/2016	04/08/2019	7º	73,5	74,6	73,9
Sabrina Lopes de Freitas	27/03/2017	03/11/2018	6º	71,5	68,5	75,8
Victor Hugo Rodrigues Diniz	19/07/2016	04/12/2019	7º	76,9	77,1	76,5

6 INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS EGRESSOS NO PERÍODO

Nome do bolsista	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Mês de desligamento do PET	Motivo do desligamento
Felipe Santos	23/03/2015	10/02/2018	22/12/2019	Colaço de grau
Giovanna Resende Borges	17/03/2015	10/05/2016	22/12/2019	Colaço de grau
Ígor Araujo Menezes de Avila	17/03/2015	10/05/2016	22/12/2019	Colaço de grau
Lucas Itacarambi	19/02/2016	10/02/2018	21/02/2019	Dedicação a finalização do curso
Luiz Henrique Barbosa Martins	23/03/2015	10/02/2018	04/08/2019	Intercâmbio para estágio
Marcos Matheus Nakamura de Jesus	17/03/2015	18/09/2015	22/12/2019	Colaço de grau
Marcus Issa Elias Ferreira	17/03/2015	30/05/2017	22/12/2019	Colaço de grau
Matheus Costa Cruz	03/04/2017	10/11/2018	22/12/2019	Dedicação a outro grupo
Rodrigo Augusto Coelho	03/04/2017	15/04/2018	02/05/2019	Dedicação a outro grupo
Rodrigo Figueiredo Casemiro	03/04/2017	03/11/2018	01/12/2019	Dedicação a outro grupo

7 RESUMO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRALMENTE										
Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com "X" no(s) campo(s) correspondente(s)							Público (Quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e Integradora	Redução evasão e/ou retenção*	Ações afirmativas	Outros	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
01	Semana integrativa	X			X	X			40	40
02	Ciclo de palestras PET apresenta	X			X				150	138
03	Dia de campo	X		X	X				50	60
04	Pesquisa coletiva		X		X			X	-	-
05	Pesquisas individuais		X						-	-
06	Vem pra UFU 2019			X					300	700
07	Horta terapêutica			X			X		30	20
08	Interação com o PET			X	X				250	120
09	Orienta PET	X				X			50	400
08	Cuidando da saúde mental					X	X	X	100	30
09	Mural do PET	X		X				X		
09	Mutirão de doação de sangue				X		X		40	10
10	Arrecadação de Roupas e Alimentos				X		X		-	20
11	Baião de Dois	X			X				100	90
12	Apadrinhamento de calouros				X	X			40	40
13	Simpósio de Ciências Agrárias do Triângulo Mineiro e CISAGRO	X	X	X					500	130

[illegible]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SESU
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IFES – DIFES
COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES ESTUDANTIS



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO HAVIAM SIDO PLANEJADAS										
Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com “X” no (s) campo (s) correspondente (s)							Público (Quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e Integradora	Redução evasão e/ou retenção*	Ações afirmativas	Outros	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
01	Treinamento de estatística agrícola	X						X	15	15
02	Treinamento de oratória	X						X	15	15
03	Agricultura familiar: Integrando agronomia, economia e ciências sociais	X		X					-	-
04	Dia Rosa			X			X		20	30
05	Lançamento Oficial do III Encontro Científico e Cultural Sobre Saúde e Sexualidade				X		X		40	30

8 RESUMO DAS PESQUISAS INDIVIDUAIS REALIZADAS

Nº	Nome do petiano	Nome do orientador	Título da pesquisa	Possui registro? (sim ou não)	Data de início	Data de término ou previsão
01	Bianca Duarte Oliveira	Ana Paula Nogueira	RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE SOJA À <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> PELO MÉTODO <i>straw test</i> *	Não	10/01/2019	30/12/2019
02	Caroline Lemes da Silva	João Paulo Arantes Rodrigues da Cunha	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE VARIAÇÕES DE PH NA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS USADOS NO MANEJO DE <i>Digitaria insularis</i> *	Não	01/05/2019	01/03/2020
03	Felipe Santos Rocha	Alison Talis Lima	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ELEMENTOS CONSERVADOS DE SEQUÊNCIAS DE RNA ADJACENTES AOS SÍTIOS DE RECOMBINAÇÃO EM GENOMAS DE VIROIDES	Não	15/02/2019	12/12/2019
04	Gabriel Medeiros Souza	Nilvanira Donizete Tebaldi	RESISTÊNCIA DE HÍBRIDOS COMERCIAIS DE MILHO À <i>Xanthomonas vasicola</i> pv. <i>vasculorum</i>	Não	14/09/2019	10/09/2020
05	Giovanna Resende Borges	Alison Talis Lima	ANÁLISE COMPARATIVA DE PROGRAMAS PARA CONSTRUÇÃO DE ALINHAMENTOS DE GENOMAS DE CIRCÓVIRUS	Não	15/02/2019	05/12/2019
06	Ígor Araujo Menezes de Avila	Sandro Manuel Carmelino Hurtado	CORRELAÇÃO ESPACIAL DE ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SOLO E O BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS INFESTANTES	Sim	10/10/2017	12/12/2019
07	Leonardo Brandão	Césio Humberto de Brito	DESEMPENHO DA CULTURA DO MILHO SUBMETIDA A DIFERENTES FUNGICIDAS PARA CONTROLE DA MANCHA BRANCA	Não	04/02/2019	04/02/2020
08	Ludyellen Cristina Medeiros Santos	Larissa Barbosa de Sousa	DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE ALGODOEIRO ANALISANDO A INTERAÇÃO DE TRATAMENTOS DE SEMENTE*	Não	01/06/2019	31/12/2019
09	Mara Magda Dornelas Beijo	Larissa Barbosa de Sousa	INTERAÇÃO DE TRATAMENTO DE SEMENTES DO ALGODOEIRO NA GERMINAÇÃO	Não	01/06/2019	31/12/2019
10	Marcos Matheus Nakamura de Jesus	Helena Maura Torezan Silingardi	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LAVANDA SOB SIMULAÇÃO DE HERBIVORIA E REGIME DIFERENCIAL DE LUZ	Não	09/2018	12/2019

11	Matheus Costa Cruz	Sandro Manuel Carmelino Hurtado	COMPARATIVO DE MÉTODOS NA ANÁLISE ESPACIAL DE RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO	Não	01/2019	30/12/2019
12	Rodrigo Figueiredo Casemiro	Sandro Manuel Carmelino Hurtado	ANÁLISE ESPACIAL COMPARATIVA DO TEOR DE POROSIDADE TOTAL DO SOLO	Não	01/2019	30/12/2019
13	Sabrina Lopes de Freitas	Larissa Barbosa de Sousa	SEMENTES DE <i>Lactuca sativa</i> L. EM DIFERENTES POTENCIAIS OSMÓTICOS INDUZIDOS POR PEG-6000	Não	08/2019	12/2019
14	Victor Hugo Rodrigues Diniz	Nilvanira Donizete Tebaldi	HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS DE <i>Xanthomonas vasicola</i> pv. <i>vasculorum</i>	Não	09/2019	12/2020
15	Pesquisa coletiva (PET Agronomia)	Larissa Barbosa de Sousa	QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM REGULADOR DE CRESCIMENTO	-	01/02/2020	01/03/2020

*Pesquisas alteradas pelos alunos em relação ao planejamento.

9 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Durante o ano de 2019 encontramos alguns problemas relacionados ao corte verbas no País. No mais, o grupo soube contornar as dificuldades e os obstáculos impostos. Não houve problemas com rotatividade, tutoria, infraestrutura e apoio da coordenação.

10 ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRALMENTE

ATIVIDADE 10.1.1. Semana Integrativa (2019-1)

Natureza da atividade: Recepção dos calouros

Carga horária de execução da atividade: 60 horas

Carga horária para preparação da atividade: 40 horas

Data de início: 11/03/2019; **Data de fim:** 15/03/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia, DA e Conteagro com apoio do Instituto de Ciências Agrárias – ICIAG.

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Calouros do curso de Agronomia do Campus Uberlândia; 40 alunos por semestre.

Descrição e justificativa

A Semana Integrativa é uma atividade desenvolvida pelo PET Agronomia e possui um caráter receptivo aos ingressantes no curso Agronomia da UFU (*Campus Uberlândia*), priorizando promover uma melhor integração dos ingressantes com os veteranos, comunidade acadêmica e com os alunos que fazem parte do grupo PET Agronomia. Além de incentivar o conhecimento e informações importantes dos locais que serão vivenciados pelos mesmos ao decorrer do curso, a semana também contribui para impedir o chamado “trote convencional” que em nada acrescenta. Além disso, esta atividade auxilia na redução das taxas de evasão do curso, já que assim os alunos têm a oportunidade de conhecer as várias oportunidades que o mesmo oferece de forma que se identifiquem com alguma área de atuação.

Aspectos gerais da atividade

A organização da semana integrativa se deu com o apoio dos professores. O transporte utilizado para visitação das fazendas pertencentes à instituição foi reservado

com antecedência para os dias que foram requisitados e a divulgação do evento foi realizada por redes sociais. Durante a semana foram realizadas diversas atividades como: café da manhã no primeiro dia e apresentação do corpo docente, reconhecimento do *Campus* Umuarama, apresentação dos diversos laboratórios do curso de Agronomia, visita orientada à biblioteca, palestra do grupo PET Agronomia demonstrando suas funções, atividades e forma de ingresso no grupo, apresentação dos grupos de pesquisas vigentes na instituição, palestras com a Empresa Júnior, Diretório Acadêmico e Associação Atlética Acadêmica das Agrárias UFU, palestra sobre temas relacionados à carreira acadêmica, mercado de trabalho profissional e visitas às fazendas experimentais da UFU. Os ingressantes foram convidados a participar de uma atividade com o propósito de promover uma ação de responsabilidade social. Esse ano em especial a atividade sugerida foi uma doação de sangue para o hemocentro regional. No último dia tivemos também um almoço de caráter integrador com a presença dos professores. Na ocasião homenageamos os professores Gilberto e a professora Regina, recém aposentados.

Resultados alcançados

Como esperado, de fato conseguimos alcançar os objetivos propostos na atividade. Observamos um menor índice de evasão quando comparado aos semestres anteriores; orientamos o primeiro contato dos calouros com as fazendas experimentais da Universidade e em uma delas promovemos gincanas onde pudemos observar uma aproximação entre os próprios alunos novatos e o grupo PET. Na visita ao *Campus* Umuarama e também no primeiro dia da recepção os alunos puderam conhecer alguns professores com quem terão contato nos períodos posteriores.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.1.2. Semana Integrativa (2019-2)

Natureza da atividade: Recepção dos calouros

Carga horária de execução da atividade: 60 horas

Carga horária para preparação da atividade: 40 horas

Data de início: 12/08/2019; **Data de fim:** 14/08/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia, DA e Conteagro com apoio do Instituto de Ciências Agrárias – ICIAG.

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Calouros do curso de Agronomia do Campus Uberlândia; 40 alunos por semestre.

Descrição e justificativa

A Semana Integrativa realizada pelo PET Agronomia UFU juntamente com as outras instituições do curso, tem como objetivo maior apresentar os campi em que os calouros terão aula, exibir as oportunidades que a universidade proporciona tais como PIBIC, PIVIC, PET, Empresa Júnior, Diretório Acadêmico e grupos de pesquisa diversos. Além disso, o evento também proporciona uma maior integração entre os calouros e os veteranos, possibilitando assim uma rica troca de experiências e informações que tendem a diminuir a desistência no meio do curso.

Aspectos gerais da atividade

A divulgação do evento foi feita por meio das redes sociais. O planejamento das visitas às fazendas e a reserva dos veículos necessários para a realização das mesmas foram feitas com antecedência e com o auxílio da tutora do grupo PET e do diretor do Instituto. Durante a Semana Integrativa, os calouros participaram de várias atividades, como: café da manhã integrativo, visita às fazendas da universidade, reconhecimento dos *Campi*, além de um almoço de confraternização com muitas gincanas no último dia, realizado no Complexo Esportivo do Campus Glória.

Resultados alcançados

Desde o começo da realização deste evento, conseguimos notar um menor índice de evasão quando comparado com os semestres anteriores. A integração entre os alunos e a apresentação dos grupos de pesquisa são os fatores mais importantes. Com a semana

integrativa, os calouros não se sentem deslocados no meio universitário e desde o princípio da graduação conseguem escolher uma área de interesse para foco.

Registro fotográfico da atividade



ATIVIDADE 10.2. Ciclo de palestras PET Apresenta: Cultura da Cana-de-açúcar

Natureza da atividade: Ensino, Coletiva e Integradora

Carga horária de execução da atividade: 8 horas

Carga horária para preparação da atividade: 40 horas

Data de início: 20/05/2019 **Data de fim:** 21/05/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):

138 alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em agronomia da UFU, IFTM, UNIPAC e UNITRI.

Descrição e justificativa

O Ciclo de Palestras PET Apresenta é uma atividade de ensino criada pelo PET Agronomia com o objetivo de tratar de assuntos atuais na área da agricultura, complementando o conhecimento adquirido em sala de aula. O evento tem como público alvo os alunos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia, pessoas de outras instituições interessados no assunto, além de produtores rurais. Geralmente são realizadas duas palestras por dia e após cada uma delas abre-se um tempo para perguntas e discussão. Os participantes do evento ao entrar em contato com profissionais da área

referente ao tema do evento, poderão tomar conhecimento de informações que talvez não sejam ministradas em aula, estabelecer contato com possíveis oportunidades de emprego e conhecer melhor o mercado de trabalho que os aguarda.

Aspectos gerais da atividade

No primeiro semestre de 2019, o Ciclo de Palestras: PET Apresenta teve como tema “Cultura da Cana-de-açúcar”. O evento ocorreu no Anfiteatro 8C do *Campus* Umuarama, a partir das 18 horas. Em cada um dos dois dias, houve duas palestras que foram ministradas por profissionais da área. Foram abordados temas relacionados ao manejo da cultura da cana assim como as tecnologias que estão sendo adotadas na atualidade. Dessa forma, no primeiro dia houve as seguintes palestras: “Adubação para canaviais de alta produtividade” e “Aspectos gerais da cultura da cana-de-açúcar” e, no segundo, dia “Avaliação de falhas de plantio na cana-de-açúcar com imagens” e “Desafios e inovações no processo de colheita da cana-de-açúcar”. Tendo em vista a importância econômica da cultura da cana, o evento teve o intuito de proporcionar aos alunos um maior conhecimento sobre esta, trazendo uma visão geral da cultura, seu manejo e as recentes inovações. A atividade foi voltada para alunos da graduação e pós-graduação de todas as instituições, contribuindo para o aprendizado dos alunos.

Resultados alcançados

A atividade foi benéfica tanto para os alunos que tiveram a oportunidade de obter um maior conhecimento sobre a cultura e de entrar em contato com profissionais da área e para os profissionais que tiveram a oportunidade de transmitir o seu conhecimento e receber certificados de participação.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.3. Dia de campo

Natureza da atividade: Extensão e ensino

Carga horária de execução da atividade: 4 horas

Carga horária para preparação da atividade: 40 horas

Data de início: 15/02/2019; **Data de fim:** 15/02/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Discentes do curso de Agronomia do Campus Uberlândia; 60 participantes.

Descrição e justificativa

O dia de campo Bayer é uma atividade desenvolvida pelo PET Agronomia e possui um caráter de extensão e ensino aos discentes do curso Agronomia da UFU (*Campi Uberlândia*), priorizando promover um melhor ensino prático. Além de incentivar o conhecimento e informações importantes sobre a cultura do milho, o dia de campo também contribui para que o estudante tenha mais oportunidade de ver na prática, o que diz a teoria. Os objetivos para a realização do evento são oferecer aos alunos atividades práticas fora da Universidade e conhecer as oportunidades que o curso oferece.

Aspectos gerais da atividade

A organização do Dia de campo Bayer foi realizada pelo Grupo PET. O transporte utilizado para visitação da unidade empresarial foi reservado com antecedência para o dia que foi requisitado e a divulgação do evento foi realizada por redes sociais. A empresa Bayer forneceu lanche e água aos participantes.

Resultados alcançados

Como esperado, de fato conseguimos alcançar os objetivos propostos na atividade, com a participação de 60 alunos. Evento de sucesso que será realizado uma segunda edição no ano seguinte.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.4 Pesquisas Individuais

10.4.1 PARÂMETROS GENÉTICOS E GANHOS DE SELEÇÃO EM UMA POPULAÇÃO F2 DE SOJA

Petiano responsável: Bianca Duarte Oliveira

Resumo: o objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros genéticos e ganhos de seleção em uma população F2 de soja e selecionar indivíduos superiores para o número de vagens. A pesquisa foi realizada em casa de vegetação e campo na área do Programa de Melhoramento de Soja da UFU, no município de Uberlândia – MG. A população segregante foi obtida a partir de cruzamentos biparentais entre as cultivares Emgopa-316 e UFUS 6901. As sementes F2 e dos parentais foram semeadas, em campo, adotando semeadura em covas, com 50 cm entre linhas e 30 cm entre plantas. Foram avaliados o número de vagens com 1, 2 e 3 grãos além do número total de vagens. Foram estimadas

as variâncias fenotípicas, ambientais e genotípicas, a herdabilidade no sentido amplo e o número de genes envolvidos para cada caráter. A análise da população possibilitou a estimativa dos parâmetros genéticos e indicaram a existência de variabilidade genética. As estimativas de herdabilidade em sentido amplo oscilaram de 23,88% a 65,72% respectivamente para o número de vagens de três e dois grãos. O cruzamento entre Emgopa-316 e UFUS 6901 resultou em população segregante com variabilidade genética para a seleção de genótipos, com ganhos de seleção de 20,65% para número de vagens com três grãos e a 42,54%, para número de vagens com dois grãos.

10.4.2 AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE VARIAÇÕES DE PH NA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS USADOS NO MANEJO DE *Digitaria insularis*

Petiano responsável: Caroline Lemes da Silva

Resumo: O pH é um fator que pode influenciar diversas reações químicas na natureza. Variações muito bruscas nos valores de pH de uma solução podem ocasionar hidrólise, influenciando diretamente na estabilidade dos compostos moleculares como, por exemplo, os herbicidas. Porém, apesar de saber da importância desse parâmetro, existem poucos dados na literatura sobre o respectivo assunto. A pesquisa teve por objetivo avaliar a interferência do pH da calda sobre eficiência de diferentes herbicidas usados no manejo de *Digitaria insularis*. O experimento foi conduzido de maio a julho de 2019 no município de Uberlândia e o delineamento usado foi um DBC composto por 13 tratamentos e 4 repetições. As caldas tiveram seus valores de pH corrigidos para 2,4,6 e 8 e foram aplicadas com um pulverizador costal de precisão. As avaliações foram feitas aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação para que possíveis rebrotas fossem consideradas. O próximo passo será fazer os testes cabíveis e assim obter os resultados estatísticos e então concluir o trabalho.

10.4.3 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ELEMENTOS CONSERVADOS DE SEQUÊNCIAS DE RNA ADJACENTES AOS SÍTIOS DE RECOMBINAÇÃO EM GENOMAS DE VIROIDES

Petiano responsável: Felipe Santos Rocha

Resumo: Os viroides são os menores patógenos de plantas conhecidos, sendo compostos por uma molécula de RNA de fita simples (ssRNA) circular com tamanho variando entre 246 e 401 nucleotídeos (nt), não possuindo capacidade de codificar proteínas. Devido à essas características únicas e por causarem danos econômicos, os viroides ganharam uma

importância científica muito grande, sendo amplamente estudados. Para a realização de estudos com os viroides, muitas vezes é necessário a utilização de ferramentas de bioinformática, entre elas o alinhamento múltiplo de sequências. Existem diferentes métodos de alinhamento e diversos programas que realizam essa tarefa, cada um utilizando uma estratégia específica para chegar ao resultado final. Devido a isso, este trabalho analisou a acurácia e o desempenho de 16 alinhadores/ajustes quando analisando conjuntos de sequências de viroides da família Pospiviroidae. Os programas Probcons e T-Coffee apresentaram as maiores acurácias, porém o desempenho (tempo de execução) desses programas foram os piores entre todos os testados. Programas muito utilizados como Muscle e ClustalW apresentaram desempenho e acurácia abaixo do esperado, e devido a isso não é recomendado sua utilização, sendo preferível a utilização do MAFFT FFT-NS-2, que obteve bons resultados nos dois parâmetros.

10.4.4 RESISTÊNCIA DE HÍBRIDOS COMERCIAIS DE MILHO À *Xanthomonas vasicola* pv. *vasculorum*

Petiano responsável: Gabriel Medeiros Souza

Resumo: O Brasil é o terceiro maior produtor de milho do mundo em produção, porém a produtividade brasileira é considerada baixa quando comparada com outros países. O aumento da severidade e incidência das doenças explica boa parte da redução da produtividade brasileira. A estria bacteriana do milho (*Xanthomonas vasicola* pv. *vasculorum*) é uma doença relativamente nova que tem causado preocupação entre os produtores brasileiros, visto que os primeiros sintomas dessa doença foram observados no Brasil em 2016, no oeste do Paraná. Ainda não existem muitas informações a respeito de métodos efetivos de controle dessa doença, contudo, é válido salientar que a resistência genética é a forma mais eficiente de se controlar doenças em plantas. Sendo assim o objetivo desse trabalho é avaliar os níveis de resistência de alguns genótipos comerciais de milho à *Xanthomonas vasicola* pv. *Vasculorum*. O projeto não pôde ser executado em 2019 em decorrência do atraso da liberação das sementes cedidas pela empresa. Em um primeiro momento, um representante da Bayer informou que conseguiria as sementes até início de outubro, mas por questões burocráticas houve um atraso na liberação das sementes. Recebi as sementes no final de novembro, mas já não seria viável conduzir o experimento nesse período, pois a condução se dará em casa de vegetação e as altas temperaturas inibiriam a expressão dos sintomas da doença. Dessa forma a execução do projeto se dará entre março e abril de 2020.

10.4.5 ANÁLISE COMPARATIVA DE PROGRAMAS PARA CONSTRUÇÃO DE ALINHAMENTOS DE GENOMAS DE CIRCOVÍRUS

Petiano responsável: Giovanna Resende Borges

Resumo: Os circovírus são pertencentes ao gênero Circovirus da família Circoviridae, constituídos por uma molécula de DNA circular de fita simples e os menores vírus a infectar animais, apresentando de 1.700 a 2.100 nucleotídeos. Esses vírus apresentam importância econômica principalmente para a suinocultura pela circovirose suína, infligindo danos relacionados ao sistema linfático e indução de manifestação de outras doenças associadas à presença de outros vírus no animal. Para a realização de estudos genômicos, o uso de ferramentas de bioinformática é imprescindível, no que se inclui a realização de alinhamento múltiplo de sequências por meio de programas especializados. No decorrer dos anos, os métodos de alinhamento avançaram e foram desenvolvidas diferentes estratégias que geram resultados que diferem em desempenho e acurácia. Sendo assim, este trabalho buscou comparar a eficiência de 16 alinhadores/ajustes frequentemente utilizados quando estudando conjuntos de sequências de circovírus. Foram analisadas a diversidade nucleotídica, escore médio de verossimilhança de árvores filogenéticas e tempo de execução. Os parâmetros foram comparados pelo método não paramétrico de bootstrap com 15.000 replicações. Os alinhadores de maior acurácia foram o T-Coffee e o Probcons, enquanto que, tanto para acurácia quanto para desempenho (tempo de execução), o melhor foi MAFFT FFT-NS-2, o que sugere que este seja mais adequado para construção de alinhamento de sequências de circovírus, ao contrário daqueles que vem sendo frequentemente citados na literatura envolvendo análises de bioinformática para os circovírus, Muscle e ClustalW.

10.4.6 CORRELAÇÃO ESPACIAL ENTRE ATRIBUTOS DO SOLO E O BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS INFESTANTES

Petiano responsável: Ígor Araujo Menezes de Avila

Resumo: O potencial produtivo das culturas é afetado pela competição por plantas infestantes e o seu controle cria dependência no uso de herbicidas, com consequente impacto ao solo. Conhecer o comportamento espacial das espécies infestantes é alternativa viável para o aumento do lucro das lavouras. O presente trabalho teve por objetivo identificar o comportamento espacial nos atributos físicos e químicos do solo e no banco de sementes de plantas infestantes, de maneira que, ao correlacioná-los possa-se encontrar padrões que auxiliem no manejo das áreas agrícolas. O estudo foi realizado

em área pertencente à Universidade Federal de Uberlândia-MG, em área cultivada com soja em plantio direto. A partir de amostragens georreferenciadas foi realizada avaliação química e física do solo e determinação do banco de sementes de plantas infestantes. Foi mensurado o número de plantas infestantes em ambiente controlado, separando as espécies emergidas em Folha Estreita, Folha Larga e as 4 espécies com maior número de indivíduos emergidos. Os dados foram avaliados pela estatística descritiva e geoestatística, para ajuste de semivariogramas, interpolação por krigagem e obtenção de mapas de distribuição espacial. Os valores de média, coeficiente de variação (CV), assimetria, curtose, e as correlações lineares significativas indicam comportamento espacial agregado dos dados. Tal comportamento foi verificado pela dependência espacial observada para os atributos com correlação linear significativa entre eles. Os semivariogramas apresentaram alcance variando entre 150 m a 300 m. A partir dos mapas verifica-se duas regiões distintas para o banco de sementes de plantas infestantes de folha estreita e larga. Para ambas situações houve contribuição dos atributos do solo nos níveis de infestação, o que possibilita o direcionamento no ajuste de doses herbicidas para redução de custos e impacto ambiental. A partir dos dados conclui-se que há dependência espacial para atributos químicos e físicos de solo, e a sua distribuição espacial está relacionada ao comportamento espacial do banco de sementes de plantas infestantes.

10.4.7 DESEMPENHO DA CULTURA DO MILHO SUBMETIDA A DIFERENTES FUNGICIDAS PARA CONTROLE DA MANCHA BRANCA

Petiano responsável: Leonardo Martins Brandão

Resumo: A mancha branca tem sido uma das doenças mais importantes da cultura do milho no Brasil, causando grandes prejuízos e perdas de produtividade. Seu controle é realizado principalmente por meio do uso de fungicidas. Destacam-se os fungicidas dos grupos químicos estrobilurina e ditiocarbamato. O objetivo deste trabalho foi avaliar estratégias de controle da mancha branca com fungicidas compostos pelos grupos triazol, estrobilurina e ditiocarbamato. Foi conduzido um experimento em campo na região de Uberlândia – MG na segunda safra do ano agrícola 2018/19. Foram avaliados quatro tratamentos compostos por fungicidas pertencentes aos grupos químicos citados acima e suas misturas. As características avaliadas foram estande final, altura de planta, altura de inserção de espiga e produtividade de grãos. Os tratamentos T3 (azoxistrobina + tebuconazol aplicado em V₈, V_T e R₂; mancozebe aplicado em V_T e R₂) e T4

(azoxistrobina + tebuconazol aplicado em V₈; picoxistrobina + tebuconazol + mancozebe aplicado em V_T-R₂) apresentaram resultados de produtividade de grãos estatisticamente superior ao T₂ (azoxistrobina + tebuconazol aplicado em V₈-V_T-R₂) que, por sua vez, foi superior a testemunha sem fungicida.

10.4.8. DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE ALGODOEIRO ANALISANDO A INTERAÇÃO DE TRATAMENTOS DE SEMENTE

Petiano responsável: Ludyellen Cristina Medeiros Santos

Resumo: O algodão está entre as culturas mais antigas do mundo e tem como centro de origem uma região localizada na Índia. Tem grande importância econômica, pois emprega grande número de pessoas numa cadeia produtiva que se inicia na escolha das sementes antes do plantio, manutenção da plantação, colheita e utilização para a fabricação dos produtos finais. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento inicial das plântulas quanto ao uso de misturas de inseticidas e fungicidas no tratamento de sementes de algodão analisando sua influência na germinação e no desenvolvimento. O experimento foi conduzido no Laboratório de Tecnologia de Sementes, localizado no Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia. Realizou-se um teste de germinação utilizando sementes do cultivar Fiber Max 980. Foi realizado o delineamento em blocos casualizados (DBC), havendo quatro blocos e 12 tratamentos. Após cinco dias, foi avaliado nas plântulas o comprimento de parte aérea e o comprimento de raiz que são características que podem ser influenciadas pelos produtos e pela mistura deles. Os tratamentos de semente de algodão em que foi utilizado o fungicida Triadmenol isolado e em mistura com inseticidas podem afetar o desenvolvimento inicial das plântulas de algodoeiro. Os tratamentos utilizando o fungicida Pencicuron em misturas com inseticidas não afetam o crescimento das raízes das plantas. Dessa forma, é necessário que sejam feitos mais estudos para que esses tratamentos sejam usados com segurança no campo sem afetar a produtividade da cultura.

10.4.9 INTERAÇÃO DE TRATAMENTO DE SEMENTES DO ALGODOEIRO NA GERMINAÇÃO

Petiano responsável: Mara Magda Dornelas Beijo

Resumo: Após a aprovação da mistura em tanque pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no ano de 2018 estudos com a mistura de produtos para o tratamento de sementes é necessário para que haja resultados científicos comprovando ou

não a eficiência da mistura desses produtos. O objetivo do trabalho foi avaliar através do teste de germinação se o uso inseticidas e fungicidas para o tratamento de semente de algodão influencia na germinação do algodoeiro. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Uberlândia, no Laboratório de Sementes. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados utilizando quatro repetições. Foi utilizado o genótipo FM 980, os fungicidas triadimenol e pencicuron e os inseticidas abamectina, tiametoxan e ciantraniliprole. O uso do triadimenol afetou negativamente na germinação das sementes. A aplicação de inseticidas não afetou a germinação, apenas com o uso do ciantraniliprole gerou maiores taxas de germinação.

10.4.10 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE LAVANDA SOB SIMULAÇÃO DE HERBIVORIA E REGIME DIFERENCIAL DE LUZ

Petiano responsável: Marcos Matheus Nakamura de Jesus

Resumo: O cultivo de plantas em interiores como artigos de ornamentação tem se tornado comum nos dias de hoje, fazendo se importante a escolha correta das espécies vegetais baseados em suas características, como altura média, exigências nutricionais, hídricas e principalmente de luz solar. Com isso, as espécies mais adequadas são aquelas que não necessitam de incidência direta de radiação solar para o seu desenvolvimento. Portanto se faz importante o estudo do impacto da luz solar durante o desenvolvimento de espécies ornamentais. Além disso, atualmente há uma grande preocupação com a redução do consumo de defensivos agrícolas, baseando principalmente na aplicação somente em momentos em que a população do alvo está acima do dano econômico, sendo importante a determinação do ponto em que a herbivoria passa a ser prejudicial de maneira significativa para a cultura. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes regimes de luz solar no desenvolvimento de plantas de lavanda (*Lavandula angustifolia*), além da interferência de diferentes níveis de herbivoria simulada. As lavandas foram semeadas em saquinhos com substrato dia 07/09/18 em um espaço dentro de uma estufa (para simular um ambiente de sombra) e em um campo de futebol sem sombra (para simular um ambiente de sol pleno), sendo todas as áreas cedidas pela Algar Agro. As lavandas semeadas em ambiente de sol pleno não emergiram, sugerindo que a incidência intensa de luz solar inibe a germinação dessa planta. As plantas que estavam dentro da estufa, tiveram seus comprimentos medidos três meses após a semeadura, e a simulação de herbivoria foi feita no dia 02/03/19, sendo que de modo aleatório, as plantas foram cortadas em 0%, 10%, 50% de seu tamanho, simulando diferentes níveis de

agressividade da herbivoria. Após isso, foram feitas avaliações visuais sobre o comportamento da planta e planeja-se fazer as medições finais de comprimento no mês de maio, para comparar com os valores obtidos antes dos cortes e assim determinar como a planta reagiu com os diferentes níveis de corte. Atualmente, os dados se encontram em fase de processamento estatístico, para posteriormente iniciar a redação do trabalho.

10.4.11 COMPARATIVO DE MÉTODOS NA ANÁLISE ESPACIAL DE RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO

Petiano responsável: Matheus Costa Cruz

Resumo: O processo de compactação está associado às mudanças nos atributos físicos do solo e tem como principal indicador a resistência mecânica à penetração (RP). Diversos tipos de penetrômetros são utilizados na avaliação da RP, no entanto, os valores obtidos divergem entre si. O objetivo deste estudo foi comparar a variação de leituras de RP em amostras de solo, em duas datas de coleta, início da primeira safra e início da segunda safra, e três métodos de avaliação da RP considerando os penetrômetros de impacto, eletrônico e bancada. O talhão analisado foi amostrado em grade regular com coleta de 2 pontos/ha, na profundidade de 0-0,2 m. Há diferença nos valores RP, sendo as menores médias (1,27 MPa) quando utilizado o penetrômetro eletrônico e os maiores valores (4,58 MPa) para o de bancada. Houve dependência espacial para os três métodos e datas avaliadas, permitindo evidenciar maior semelhança entre os métodos de bancada e impacto referente a primeira data de avaliação. A dependência espacial foi observada para todos os métodos e datas de avaliação da RP, possibilitando a geração de mapas interpolados por krigagem. A partir deles é possível verificar que as correlações positivas e significativas acima descritas são direcionadas à existência de regiões contrastantes, apresentando, para todos os métodos e datas, mapas com os maiores valores de RP na metade inferior da área de estudo. Isso permite direcionar estratégias para o manejo da compactação e gerenciamento da área de estudo visando reduzir custos e elevar os patamares produtivos (MOLIN et al, 2015). Apesar de os valores de RP apresentam-se discrepantes entre as metodologias testadas. Quando realizada avaliação de forma espacial verificou-se que os métodos permitem o reconhecimento das mesmas regiões de interesse.

10.4.12. ANÁLISE ESPACIAL COMPARATIVA DO TEOR DE POROSIDADE TOTAL DO SOLO

Petiano responsável: Rodrigo Figueiredo Casemiro

Resumo: No solo, o volume de espaços vazios entre partículas sólidas é denominado porosidade e resulta de mudanças no arranjo e forma das partículas. São dois os tipos de poros, os microporos e os macroporos. Os primeiros estão localizados no interior de agregados, enquanto os macroporos, pelo maior tamanho, permitem o trânsito e percolação da água por ação da gravidade. A importância dos poros é refletida na fertilidade do solo, ao interferir no desenvolvimento e produtividade das culturas. Mudanças no volume dos poros podem alterar o teor de água disponível, a retenção de água, a absorção de nutrientes, a penetração de raízes, a temperatura e a aeração do solo. A porosidade total do solo pode ser determinada por dois métodos. O direto ou padrão, busca relacionar um volume de água suficiente para saturar uma amostra de solo com um volume total conhecido. Neste método, todo o espaço poroso não será ocupado por água. O método indireto, considerado mais trabalhoso e inusual, busca relacionar a densidade de partículas com a densidade do solo. O objetivo do presente trabalho foi analisar a dependência espacial do atributo porosidade total do solo e a sua semelhança quando calculado pelos métodos direto e indireto. Para a avaliação do atributo físico da solo porosidade total (PT) foram realizadas, seguindo uma malha regular de dois pontos por hectare, amostragens de solo deformado e indeformado, na profundidade 0,2-0,4m. A amostragem deformada (método indireto) visou obter o atributo densidade de partícula e consistiu na retirada de 10 subamostras, em um raio de 5m, para compor cada uma das 50 amostras compostas. A amostragem indeformada (método direto) buscou a obtenção dos atributos densidade do solo, macro e microporos, com auxílio de anéis de área conhecida. A obtenção de valores de PT por ambos métodos de cálculo, direto e indireto, foi realizada conforme (EMBRAPA, 2017). Os menores valores foram observados para a porosidade total (PT) determinada de forma indireta, alcançando média de 36,5%, em comparação aos 38,9% de média obtidos quando utilizado o método direto. Para ambos os métodos, os valores de média e mediana ficaram próximos, indicando um comportamento normal. Por sua vez, os dois métodos apresentaram massa de dados com coeficiente de variação considerado baixo. De acordo com Ranzani (1969), a PT do solo situa-se na maioria das vezes entre os valores de 30% a 60%, onde os menores valores de PT são associados a solos de textura mais grosseira e os maiores valores, a solos de textura mais fina. Quando analisados de forma espacial, os dados permitiram verificar presença

de dependência espacial para ambos métodos. Os métodos obtiveram semivariogramas esféricos com valores de alcance igual a 250m. No entanto, o método direto apresentou uma maior componente espacial, com grau de dependência espacial classificado como moderado. A partir dos mapas de contorno é possível verificar semelhança para os métodos de cálculo da PT, com correlações de Pearson igual a 76%. Os mapas permitem observar menores valores de PT na parte sul do talhão. Isto pode estar relacionado à presença de compactação no talhão causado por pé de grade (0,2-0,4m), o que estaria levando a um menor valor de água disponível e redução da produtividade. Concluímos que houve correlação espacial para ambos os métodos de determinação da porosidade total do solo, sendo que a sua obtenção, por um ou outro método, não representa variação no entendimento do fenômeno espacial apresentado.

10.4.13 SEMENTES DE *Lactuca sativa* L. EM DIFERENTES POTENCIAIS OSMÓTICOS INDUZIDOS POR PEG-6000

Petiano responsável: Sabrina Lopes de Freitas

Resumo: A alface (*Lactuca sativa* L.) tem se destacado como importante hortaliça na alimentação humana, ela se multiplica através de sementes, as quais são muito sensíveis às alterações ambientais para sua germinação e desenvolvimento. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho (massa fresca e massa seca) de 5 variedades de alface condicionado por testes de estresse hídrico. As cultivares foram: “Quatro Estações”; “Grandes Lagos Americana”; “Simpson Semente Preta”; “Boston Branca”; “Babá de Verão Manteiga”, as quais foram submetidas a diferentes concentrações osmóticas obtidos através do uso de Polietileno glicol 6000 (PEG 6000), tendo os potenciais osmóticos estabelecidos (zero; -0,2; -0,4; -0,6 Mpa). Utilizou-se uma Gerbox com 100 sementes sobrepostas em papel Germitest embebido com a solução osmótica mencionada anteriormente, para cada parcela. Foram montados quatro blocos, cada um possuindo vinte caixinhas, esquema fatorial (4 concentrações x 5 genótipos), sendo posicionadas ao acaso. As caixas Gerbox foram mantidas no germinador à temperatura 25°C por sete dias, e a pesagem de massa fresca foi efetuada. Posteriormente, as amostras foram levadas a uma estufa à 65 °C por 24 horas, para que o peso de massa seca fosse determinado. Para as pesagens foi utilizado a balança analítica. Concluiu-se que para pesagem de massa fresca a cultivar Quatro Estações obteve a maior média e a Babá de Verão Manteiga a pior, sendo caracterizado pela superioridade genética entre as cultivares. Já para a pesagem de massa seca a cultivar Grandes Lagos Americana teve a

maior média e a Babá de Verão Manteiga a pior, sendo o potencial osmótico -0,6 Mpa com os melhores resultados, isso deu-se pela diferença de tratamento e não genética.

10.4.14 HOSPEDEIROS ALTERNATIVOS de *Xanthomonas vasicola* pv. *vasculorum*

Petiano responsável: Victor Hugo Rodrigues Diniz

Resumo: Diversas doenças acometem a cultura do milho, as quais são responsáveis por provocar grandes perdas na produtividade, devido ao ataque de patógenos. Em 2016, foi relatado o primeiro caso de incidência, no Brasil, da *Xanthomonas vasicola* pv. *vasculorum*, agente causal da doença conhecida como estria bacteriana do milho, as incidências se deram em regiões produtoras de milho no Estado do Paraná. Na safra de 2018 a doença teve um grande avanço e já foi relatada nas regiões Oeste, Centro-oeste e Norte do Paraná. Já foram constatados a ocorrência em pelo menos 30 diferentes híbridos comerciais de milho, que se mostraram susceptíveis à doença no estágio fenológico reprodutivo. Algumas plantas daninhas podem ser hospedeiras de bactérias do gênero *Xanthomonas* como o *A. tenella* (apaga-fogo), *Amaranthus* sp. (caruru), *S. obtusifolia* (fedegoso) e 2006 gramíneas como cana-de-açúcar, sorgo e aveia também são susceptíveis a *Xanthomonas* sp. Por ser uma doença relativamente recém diagnosticada, ainda não se tem muitos conhecimentos a respeito da dinâmica dessa doença. Por isso é necessário avaliar se existem outras espécies vegetais que sejam hospedeiras do agente causal da estria bacteriana no milho. Devido ao desconhecimento dos hospedeiros alternativos a *Xanthomonas vasicola* pv. *vasculorum*, se faz necessário a realização de estudos e experimentos para determinar se existem ou não espécies que são hospedeiras dessa bactéria.

Atividade 10.5 Pesquisa coletiva

Título da pesquisa: QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM REGULADOR DE CRESCIMENTO

Responsáveis: Petianos do grupo PET Agronomia Uberlândia

Resumo: A cultura do algodão tem grande importância econômica, pois emprega grande número de pessoas numa cadeia produtiva que se inicia na escolha das sementes antes do plantio, manutenção da plantação, colheita e utilização para a fabricação dos produtos finais. Estima-se que o comércio mundial do algodão movimente por ano cerca de US\$ 12 bilhões e envolva mais de 350 milhões de pessoas em sua produção, desde as fazendas

até o produto final. No cenário mundial o Brasil se destaca como o quinto maior produtor dessa cultura e o terceiro maior exportador. Reguladores de crescimento podem ser definidos como substâncias químicas de origem natural ou sintética que ao entrar em contato com os vegetais alteram os processos fisiológicos ou estruturais, modificando o equilíbrio hormonal das plantas. Consequentemente, isso pode proporcionar o aumento da produção, a melhora da qualidade da fibra, a facilidade nas aplicações de defensivos e na colheita. Entre os reguladores de crescimento mais utilizados está o cloreto de mepiquat que age inibindo a biossíntese do ácido giberélico, hormônio responsável pelo crescimento da planta que age promovendo o alongamento e a multiplicação das células. Entretanto, há trabalhos que testam tratamentos de sementes de algodão via embebição das sementes em cloreto de mepiquat para assim ajudar a reduzir o porte das plantas de forma ainda mais eficiente. O objetivo da pesquisa será avaliar o efeito do regulador de crescimento cloreto de mepiquat na germinação de sementes de genótipos de algodoeiro. O experimento foi instalado no Laboratório de Tecnologia de Sementes, no Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Realizou-se um teste de germinação em que avaliou seis genótipos de algodão (UFU JP-B, UFU JP-R, UFU JP-C, UFU JP-555, UFU JP-P, e UFU JP-Z) na ausência e na presença de regulador de crescimento. As sementes foram deslintadas quimicamente utilizando ácido sulfúrico na concentração 0,1M. Através da pesquisa realizada pelo grupo, pôde-se concluir que a utilização do cloreto de mepiquat, no tratamento de sementes afetou o desenvolvimento das plântulas, já que o efeito esperado da redução da parte aérea da planta foi alcançado. No entanto, a redução no comprimento radicular observada pode ser maléfica à cultura, já que no campo o menor comprimento das raízes é uma desvantagem durante o desenvolvimento inicial da planta. Logo, torna-se necessário outros estudos, a fim de comprovar se o tratamento das sementes com cloreto de mepiquat é mais eficiente que a aplicação em outros estágios da planta, como no início da floração. O artigo científico encontra-se em fase de redação e será enviado a revista especializada na área. Além do trabalho científico, a pesquisa coletiva proporcionou um momento de interação entre o grupo, foi de grande aprendizado e desenvolveu o grupo tanto do ponto de vista pessoal quanto profissional.

10.6 Vem pra UFU 2019

Natureza da atividade: Extensão, coletiva e integradora

Carga horária de execução da atividade: 18 horas

Carga horária para preparação da atividade: 40 horas

Data de início: 31/10/2019 **Data de fim:** 01/11/2019

Promotor(es) da atividade: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): O público alvo deste evento são as pessoas que desejam fazer um curso superior. Foram recebidas cerca de 700 pessoas.

Descrição e justificativa

O Vem pra UFU tem como objetivo demonstrar os cursos oferecidos pela universidade, a fim de despertar o interesse da população em cursar um ensino superior, principalmente na UFU. Tem como principal justificativa também ajudar na escolha dos futuros calouros na hora de decidir qual curso escolher para sua vida. Cada curso tem 15 monitores responsáveis por montar uma apresentação de seu curso. Na Agronomia, o PET ficou responsável por organizar a atividade, apresentando a grade horária do curso, esclarecendo todas as dúvidas, além de contar com a demonstração de vários grupos de pesquisas da área e apresentação da empresa júnior.

Aspectos gerais da atividade

A atividade foi realizada no *Campus* Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, na sala 110, durante o período da manhã e da tarde dos dias 31/10 e 01/11, contando com a participação dos grupos PET Agronomia, Conteagro Empresa Junior, Grupo de Pesquisa do Silício (GPSi), Manejo Integrado de Pragas (MIP), Programa de melhoramento da Soja (PMS), Grupo Técnico do Milho (GTM), Grupo de Estudo de Solos, Programa de Melhoramento do Algodoeiro (PROMALG), entre outros.

Resultados alcançados

A sala se manteve movimentada o tempo todo, muitos alunos se demonstraram muito interessados em cursar Agronomia na UFU. Todos os participantes responsáveis em engajar o público desempenharam muito bem o seu papel, o que fez com que o evento atingisse o objetivo proposto.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.7. Horta Terapêutica

Natureza da atividade: Extensão e ações afirmativas.

Carga horária de execução da atividade: 210 horas

Carga horária para preparação da atividade: 20 horas

Data de início: 04/01/2019 **Data de fim:** 20/12/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): de 15 a 25

Pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Prefeitura Municipal de Uberlândia e petianos.

Descrição e justificativa

A Horta Terapêutica é uma das atividades mais antigas do PET Agronomia. Consiste na visita semanal de membros do grupo PET junto com os pacientes do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), atualmente a sede denominada Centro de Convivência, localizado no bairro Santa Mônica, psicólogas e assistentes sociais a uma área no setor de horticultura da Fazenda Experimental do Campus Glória cedida pela UFU. A assistência psicológica a cargo do CAPS acontece também fora da horta, em outras atividades ao longo da semana. O PET Agronomia colabora com o auxílio técnico ao exercer atividades de horticultura, tira dúvidas em relação a animais e insetos, doenças de plantas, manejo de solo e cultivo. Os alunos acabam aprendendo muito mais com os pacientes, já que a maioria possui vasta experiência prática e se prontificam a dar sugestões e realizam atividades proativamente e em troca se sentem úteis e apresentam melhora no quadro clínico. O transporte dos petianos e dos pacientes é cedido pela divisão de transporte da UFU. O ônibus busca os petianos no Campus Umuarama, depois busca os pacientes no

centro de convivência do CAPS e, em seguida, todos o grupo é levado até a horta, no campus Gloria da UFU.

Aspectos gerais da atividade

Durante a realização das atividades os petianos auxiliaram os pacientes e deram orientações sobre o plantio, preparo de área e colheita dos vegetais, com o intuito de melhorar a experiência de todos e também como uma forma de profissionalizar os pacientes, possibilitando que utilizem o conhecimento adquirido na prática em suas vidas cotidianas. Todas as sextas-feiras foram cerca de 20 pacientes para a horta e realizou-se atividades de plantio, manutenção e colheita dos vegetais, sendo que todo alimento coletado foi dividido entre os frequentadores da horta. Durante todo o ano foi plantado uma grande variedade de verduras, sendo as principais: acelga, couve, alface, brócolis, beterraba entre outras. Além disso, no final do segundo semestre de 2019, os pacientes foram convidados para conhecer o setor de irrigação da fazenda onde há um jardim cuidado pelo professor Régis que ministra a disciplina de Irrigação e Drenagem para o curso de Agronomia.

Resultados alcançados

Os resultados alcançados foram positivos, os pacientes realizaram uma atividade que ajudou a se sentirem felizes e úteis, houve interação entre os petianos e os pacientes. O grupo ficou feliz em ver o resultado de todo esforço, uma vez que houve também produção de verduras.

Registro fotográfico da atividade





Atividade 10.8. INTERação com o PET

Natureza da atividade: Extensão, coletiva e integradora

Carga horária de execução da atividade: 8 horas

Carga horária para preparação da atividade: 40 horas

Data de início: 25/08/2019 **Data de fim:** 25/08/2019

Promotor(es) da atividade: Grupo InterPET

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): O público alvo deste evento foi à população de Uberlândia em geral. Atendemos cerca de 120 pessoas.

Descrição e justificativa

O INTERação com o PET é um evento promovido pelo grupo InterPET, composto por grupos PETs da Universidade Federal Uberlândia, visando o trabalho em conjunto e proporcionando uma abertura da Universidade para a comunidade externa. As temáticas abordadas em geral são assuntos relacionados ao dia a dia e a atualidades, como meio ambiente e a sociedade. Tais assuntos são abordados através de trabalhos realizados pelos próprios petianos, incluindo explicações acerca do assunto ao público. O PET Agronomia busca sempre oferecer temas atuais relacionados ao curso que tenham um interesse prático à comunidade. Desse modo, o objetivo dessa atividade foi proporcionar um dia de interação entre os PETs participantes, juntamente com a comunidade externa, promovendo atividades dinâmicas que dialogam com as propostas trabalhadas por cada grupo.

Aspectos gerais da atividade

A atividade foi realizada no Parque do Sabiá, em Uberlândia, com objetivo de estabelecer uma interação entre os grupos PETs e a comunidade em geral, demonstrando de maneira compreensível e didática algum tema atual e relacionado ao curso de cada grupo. O PET agronomia apresentou o tema “Plantas Medicinais e PANCS”, buscando demonstrar de uma forma simples para a população a importância das plantas medicinais e como estas podem ser utilizadas para nossa alimentação, porém, são desconhecidas pela maioria das pessoas.

Resultados alcançados

Como proposto inicialmente, houve uma grande interação da população com o estande de apresentação. Nele, foram servidos alimentos à base de PANCS e bebidas medicinais. Como forma de levar o conhecimento para a população interessada sobre o tema, fizemos apresentação no local e publicamos também duas apostilas no site do PET, que contêm informações extras.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.9. Cuidando da saúde mental: Roda de conversa

Natureza da atividade: Coletiva e integradora; Redução de evasão e/ou retenção; Ações afirmativas

Carga horária de execução da atividade: 4 horas

Carga horária para preparação da atividade: 4 horas

Data de início: 17/04/2018 **Data de fim:** 17/04/2018

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Alunos de todos os cursos do Campus Umuarama. 30 pessoas.

Descrição e justificativa

Atualmente há um aumento no número de casos de transtornos mentais no meio universitário. São frequentes os casos de alunos e servidores com ansiedade e depressão. Devido a isso é necessário à realização de ações para prevenção e combate aos transtornos mentais. O objetivo para a realização dessa atividade foi informar e dialogar sobre esses problemas que ocorrem cada vez mais no ambiente universitário, possibilitando a retirada

de dúvidas sobre esse assunto e informando toda a comunidade universitária sobre os meios para prevenção e combate a esses transtornos.

Aspectos gerais da atividade

O grupo PET Agronomia buscou uma parceria com a Divisão de Saúde da UFU (DISAU) para a realização de uma roda de conversa, na qual foram abordados temas como: dificuldades emocionais, depressão, fatores de prevenção e de risco de suicídio. Além disso, a psicóloga da DISAU informou aos presentes as formas corretas de buscar ajuda que são fornecidas pela Universidade Federal de Uberlândia.

Resultados alcançados

De fato, conseguimos alcançar os objetivos propostos na atividade. Realizamos dois encontros, um aberto a comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos) e outro voltado aos petianos. No encontro aberto, cerca de 30 pessoas, principalmente alunos do curso de agronomia, mas também de outros cursos e servidores, compareceram ao encontro. A psicóloga Dra. Mayra Kapann conseguiu passar a informação necessária sobre os temas abordados, esclarecendo as dúvidas das pessoas presentes. Além disso, foram divulgadas para todos os presentes as ações realizadas dentro da universidade para auxiliar alunos e servidores da universidade. No encontro voltado aos petianos a psicóloga Nayara de Castro Dias Mattos realizou uma dinâmica que abordou temas como: depressão, ansiedade, autoestima, tristeza, cansaço mental, entre outros. Todos os petianos se sentiram melhor e mais encorajados a finalizar o semestre bem.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.9. Mural do PET

Natureza da atividade: Ensino; Pesquisa; Extensão.

Carga horária de execução da atividade: 1h00min.

Carga horária para preparação da atividade: 3horas e 00 minutos

Data de início: 11/03/2019 **Data de fim:** 22/12/2019

Promotor (es) da atividade: PET Agronomia.

Público alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo):

Comunidade acadêmica da própria universidade.

Descrição e justificativa

Informativos de palestras, cursos online, notícias e imagens, serão os principais itens de divulgação presentes no Mural do PET, sanando dúvidas e conduzindo os alunos a encontrarem melhores oportunidades nas áreas que de fato atraíam sua atenção.

Aspectos Gerais

Divulgação de notícias, novidades, cursos online, palestras e oportunidades de emprego/estágio. Serão utilizados as redes sociais e o mural no PET para divulgar folders, panfletos, material gráfico e textual.

Resultados alcançados

De fato, os resultados esperados foram alcançados e o Mural do PET se tornou um dos principais meios de divulgação e de contato entre o grupo e a comunidade do curso.

10.10. Mutirão de doação de sangue

Natureza da atividade: Ações afirmativas

Carga horária de execução da atividade: 4 horas

Carga horária para preparação da atividade: 4 horas

Data de início: 13/03/2019 **Data de fim:** 13/03/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia e Hemocentro Regional de Uberlândia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Cerca de 40 alunos ingressantes do curso de agronomia foram até o Hemocentro conhecer e participar das palestras, realizando aproximadamente 5 doações.

Descrição e justificativa

A atividade foi realizada durante a primeira semana de cada semestre, levando os calouros do curso de Agronomia até o Hemocentro Regional de Uberlândia, localizado no bairro Umuarama, e explicando para todos a importância de ser doador. Diferentemente de outras oportunidades, dessa vez, os integrantes do PET Agronomia que se sentiram confortáveis foram os primeiros a doar e assim mostraram aos ingressantes como é simples e importante a doação em conjunto.

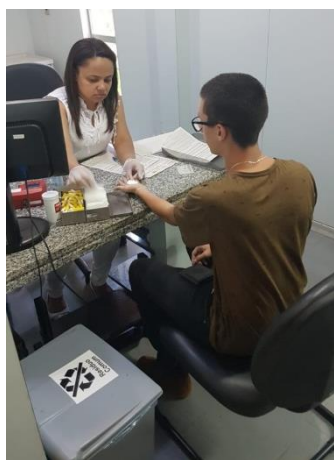
Aspectos gerais da atividade

Os ingressantes do primeiro semestre letivo de 2019 foram incentivados a participar da atividade, indo até o hemocentro de Uberlândia e participando de uma palestra e posteriormente a doação. A avaliação foi feita observando a aceitação dos ingressantes do curso à ideia de realizar uma doação de sangue, tendo os petianos que doaram como exemplo.

Resultados alcançados

Todos os ingressantes participaram da atividade, assistiram a palestra sobre a importância da doação e os que estavam de acordo com as condições exigidas para doação, assim a fizeram. Os petianos presentes também doaram e se sentiram bem com a ação.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.11. Arrecadação de Roupas e Alimentos (Roupas, brinquedos e material escolar)

Natureza da atividade: Coletiva e integradora, ações afirmativas

Carga horária de execução da atividade: 10 horas

Carga horária para preparação da atividade: 15 horas

Data de início: 01/11/2019 **Data de fim:** 20/12/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): O público alvo da campanha foi crianças carentes, sendo atendidas cerca de 20 crianças

Descrição e justificativa:

Com o objetivo de fazer um Natal solidário e fazer crianças carentes felizes, o PET Agronomia promoveu essa campanha de caráter social.

Aspectos gerais da atividade:

Para a realização dessa atividade realizamos a campanha “Natal Solidário PET Agronomia”, onde tivemos o objetivo de arrecadar alimentos e brinquedos para doarmos para crianças carentes. A campanha de arrecadação foi finalizada no dia 20/12, arrecadamos uma quantidade razoável de brinquedos e material escolar. Todo o material arrecadado foi doado para uma creche comunitária, a C.C.A.U. Canaã.

Resultados alcançados:

Após realizar a campanha conseguimos realizar desejos de muitas crianças carentes e ajudar com tudo que foi arrecadado.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.12.1. Baião de Dois: Controle Microbiano de Insetos e Doenças

Natureza da atividade: Ensino, Coletiva e integradora.

Carga horária de execução da atividade: 3 horas

Carga horária para preparação da atividade: 5 horas

Data de início: 02/05/2019; **Data de fim:** 02/05/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Alunos do curso de agronomia; 30 pessoas.

Descrição e justificativa:

Em sua segunda edição, o evento Baião de Dois buscou juntar duas ou mais áreas de conhecimento em um assunto específico e que não é dado ênfase durante a graduação. Nele, são convidados dois professores com áreas de atuação diferentes, onde ambos tratam de um assunto em comum entre essas áreas, sob diferentes pontos de vista de acordo com a sua especialização. O objetivo desse evento foi exercitar nos alunos a capacidade de conectar ideias de diferentes áreas, para formar um conhecimento sólido.

Aspectos gerais da atividade:

O evento foi gratuito e realizado com a participação do professor Marcus Vinicius, representando a área de entomologia, e a professora Nilvanira representando a área de bacteriologia, ambos expondo o tema “Controle Microbiano de Insetos e Doenças”.

Foi fornecido um lanche aos participantes e aos professores no decorrer do evento, como também, certificado de participação aos ouvintes.

Resultados alcançados:

O evento contou com a participação de 30 alunos, número bem maior que a primeira edição. Com a excelência na apresentação dos professores, o objetivo foi parcialmente atingido porque não houve a interação esperada entre os docentes.

Registro fotográfico da atividade:



Atividade 10.12.2. Baião de dois: Uso de resíduos para adubação na agricultura

Natureza da atividade: Ensino, Coletiva e integradora.

Carga horária de execução da atividade: 3 horas

Carga horária para preparação da atividade: 5 horas

Data de início: 19/09/2019 **Data de fim:** 19/09/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):

92 alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em agronomia.

Descrição e justificativa:

O Baião de Dois é um evento que une dois professores de áreas que são diferentes, mas que estão interligadas. A ideia do evento surgiu pelo fato de disciplinas como Entomologia e Fitopatologia serem vistas separadamente e terem assuntos intimamente relacionados. Sendo assim, o objetivo do evento é através de uma aula, proporcionar aos alunos a oportunidade de relacionar assuntos de diversas disciplinas que a priori pareciam não estar ligados, formando assim um conhecimento sólido. Anteriormente já houve duas edições do evento e essa foi terceira edição do mesmo.

Aspectos gerais da atividade:

No segundo semestre de 2019, o Baião de Dois teve como tema “Uso de resíduos para adubação na agricultura”. O evento foi gratuito e ocorreu no Anfiteatro 4K do *campus* Umuarama, a partir das 18:30 horas. Houve divulgação do mesmo nas redes sociais e nas salas de aula. Para a realização do evento o grupo convidou a professora Araína, que falou sobre como o uso dos resíduos podem beneficiar ou afetar a água e o solo e a doutoranda Mara que explicou sobre os diferentes resíduos que existem e que podem ser usados na agricultura. A atividade foi voltada tanto para alunos da graduação quanto para os da pós-graduação de todas as instituições, contribuindo para o aprendizado. No início do evento foi oferecido picolés aos ouvintes e às palestrantes do evento. Posteriormente foi emitido certificados de participação aos ouvintes.

Resultados alcançados:

Em relação às edições anteriores essa foi a que contou com maior público. A atividade foi benéfica tanto para os alunos que tiveram a oportunidade de interligar

diferentes assuntos quanto para os profissionais que tiveram a oportunidade de transmitir o seu conhecimento e receber certificados de participação.

Registro fotográfico da atividade:



ATIVIDADE 10.12.3 Baião de dois: Duas faces de um problema: Insetos vetores e doenças virais

Natureza da atividade: Ensino, Coletiva e integradora.

Carga horária de execução da atividade: 3 horas

Carga horária para preparação da atividade: 5 horas

Data de início: 05/11/2019 **Data de fim:** 05/11/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):

36 alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em agronomia.

Descrição e justificativa:

O Baião de Dois já se tornou um tradicional evento do grupo. Nele dois professores de áreas diferentes se unem para falar sobre um assunto relacionado às duas áreas. A ideia do evento surgiu pelo fato de haver disciplinas no curso que possuem assuntos intimamente relacionados. Dessa forma, o objetivo do evento é através de uma palestra, que possui o formato de aula, proporcionar aos alunos maior conhecimento sobre ambos os assuntos e a possibilidade de os relacionar. Essa foi a terceira edição do evento no ano de 2019.

Aspectos gerais da atividade:

Nessa edição o Baião de Dois teve como tema “Duas faces de um problema: Insetos vetores e Doenças virais”. O evento foi gratuito e ocorreu no Anfiteatro 4K do *campus* Umuarama, a partir das 18h30min. Houve divulgação do mesmo nas redes sociais e nas salas de aula. Para a realização do evento foram convidados dois professores, o professor Alison, que falou sobre os vírus de plantas e o professor Marcus Vinícius que falou sobre os insetos que são vetores desses vírus. A atividade foi voltada tanto para alunos da graduação quanto para os da pós-graduação de todas as instituições, contribuindo para o aprendizado dos mesmos. Posteriormente foi emitido certificados de participação aos ouvintes.

Resultados alcançados:

O grupo se sentiu muito realizado com a edição já que era um tema que tentávamos realizar há muito tempo nesse evento. A atividade foi benéfica tanto para os alunos que tiveram a oportunidade de interligar diferentes assuntos quanto para os profissionais que tiveram a oportunidade de transmitir o seu conhecimento e receber certificados de participação.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 10.13. Apadrinhamento de calouros

Natureza da atividade: Integradora, Evasão e/ou retenção

Carga horária de execução da atividade: 2 horas

Carga horária para preparação da atividade: 3 horas

Data de início: 11/ 03/2019; **Data de fim:** 15/ 03/2019

12/08/2019

16/08/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia, Instituto de Ciências Agrárias- ICIAG, Empresa Junior- Conteagro e Diretório Acadêmico do Curso de Agronomia.

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): O público alvo foram os 40 ingressantes por semestre do curso de Agronomia.

Descrição e justificativa

O apadrinhamento de alunos ingressantes no curso de agronomia da Universidade Federal de Uberlândia teve por objetivo propor uma interação dos calouros com o grupo PET e as entidades Empresa Júnior e o Diretório Acadêmico. Na idealização da atividade as expectativas eram que, conseguindo atingir o objetivo proposto, os alunos tivessem maior liberdade de procurar os padrinhos nessa fase de dúvidas e transição do ensino médio à uma Instituição de Ensino Superior.

A atividade foi planejada da seguinte forma: Logo no primeiro dia da Semana Integrativa, em uma dinâmica, foi realizado o sorteio onde um grupo de padrinhos (um membro de cada entidade mais um petiano) seria responsável por três ingressantes. Posteriormente, os padrinhos e os apadrinhados se sentaram em roda e a partir daí foram devidamente apresentados e, para que o contato fosse mais eficiente, os padrinhos se atentaram em fazer um grupo de WhatsApp.

Aspectos gerais da atividade

Consideramos o resultado da atividade como positivo pois a partir dela foi possível contribuir de alguma forma na adaptação dos novatos. Além disso, foi possível observar também um melhor entrosamento entre os ingressantes e os organizadores do evento.

Resultados alcançados

Com a realização da atividade observamos que os índices de evasão nos primeiros meses têm sido cada vez menores. Relacionamos esse resultado ao fato de que as dúvidas sanadas seriam um empecilho a menos na adaptação dos alunos.

Atividade 10.14. Orienta PET

Natureza da atividade: Ensino e Redução de evasão.

Carga horária de execução da atividade: 50 horas

Carga horária para preparação da atividade: 40 horas

Data de início: 11/03/2019 **Data de fim:** 22/12/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Comunidade acadêmica

Descrição e justificativa

Tendo em vista a grande dificuldade dos alunos em estabelecer contato com os professores, principalmente por parte dos calouros, o PET –Agronomia surgiu com a iniciativa de entrar em contato com todos os grupos de pesquisa e professores com pesquisas disponíveis para orientar. Assim, quando interessados, os alunos saberiam onde buscar por novas pesquisas, orientador, grupos de estudo, e os mesmos saberiam onde buscar por mais alunos interessados.

Aspectos gerais

A atividade consistia em realizar um levantamento dos grupos de pesquisa e das linhas de pesquisas dos professores. A atividade foi realizada durante a semana integrativa dos calouros. Nessa primeira semana os alunos tiveram contato com os grupos de pesquisa e com os professores conhecendo um pouco mais sobre cada um deles.

Resultados alcançados:

Durante as duas semanas integrativas os alunos, após terem contato com os grupos de pesquisas e professores, já começaram a buscar meios de ingressar nos grupos, a maioria teve sucesso e estão fazendo parte de pesquisas com os grupos e professores selecionados.

Atividade 10.15. Simpósio de Ciências Agrárias do Triângulo Mineiro e CISAGRO

Natureza da atividade: Ensino, Coletiva e Integradora

Carga horária de execução da atividade: 20 horas

Carga horária para preparação da atividade: 60 horas

Data de início: 13/12/2019 **Data de fim:** 14/12/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):

130 alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em agronomia da UFU, IFTM, UNIPAC e UNITRI.

Descrição e justificativa

O Ciclo de Seminários da Agronomia (CISAGRO) teve sua 12ª edição esse ano. É um evento composto por palestras ministradas por profissionais e apresentação de

pôsteres pelos alunos que possuem projetos de pesquisas desenvolvidos individualmente ou em grupo. O objetivo do evento é proporcionar aos alunos de graduação e pós-graduação a oportunidade de publicar os seus trabalhos, além de difundir o conhecimento à comunidade pela exposição dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelos alunos e pelas palestras. Essas apresentações são direcionadas para os interessados em conhecer as linhas de pesquisas e os trabalhos desenvolvidos na área de ciências agrárias.

Aspectos gerais da atividade

Nessa edição o evento ocorreu durante dois dias. Na sexta-feira, 13 de dezembro, houve uma palestra sobre Agricultura Digital com o palestrante Guilherme Bossi. Logo após a palestra foi realizada a apresentação dos pôsteres. No sábado foi realizado diversos minicursos. No momento da inscrição o participante teve a oportunidade de escolher qual minicurso iria participar. No encerramento do evento foi feito anunciado os cinco melhores trabalhos, esses trabalhos serão publicados na revista Bioscience Journal. Além disso nos dois dias de evento houve sorteios dos brindes doados pelas empresas que apoiaram o evento.

Resultados alcançados

Foi a melhor edição do evento, com bastante organização e inovações. Os participantes elogiaram muito o evento.

Registro fotográfico da atividade





11 ATIVIDADES PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS

Atividade 11.1. Consulta PET

Natureza da atividade: extensão

Aspectos gerais: O objetivo dessa atividade era acompanhar produtores de modo a possibilitar um cultivo mais sustentável e esclarecer dúvidas sobre o cultivo. A atividade não foi realizada em razão da dificuldade dos petianos em acompanhar o produtor pela distância da sua propriedade. Além da carga horária do curso não possibilitar a execução de atividades fora do horário comercial.

Atividade 11.2 Avaliação dos professores

Natureza da atividade: redução de evasão e/ou retenção; outros.

Aspectos gerais: o objetivo da atividade era obter *feedback* dos alunos dos alunos para disciplina do componente curricular do curso de Agronomia. A atividade não foi realizada pois o coordenador do curso recomendou que a interrompêssemos em razão de já haver a avaliação no portal no aluno.

Atividade 11.3. Coach desenvolvimento pessoal**Natureza da atividade:** outros

Aspectos gerais: A atividade consistia em uma avaliação do perfil de cada petiano, após essa avaliação o petiano receberia conselhos profissionais a respeito de seu perfil. Não foi possível a realização da atividade devido à indisponibilidade de psicólogos capacitados para conduzir a atividade, mas a mesma foi substituída pelo Treinamento em oratória.

12 ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO HAVIAM SIDO PLANEJADAS**Atividade 12.1.** Treinamento de estatística agrícola**Natureza da atividade:** Extensão e Ensino**Carga horária de execução da atividade:** 4 horas**Carga horária para preparação da atividade:** 1 hora**Data de início:** 27/04/2019 **Data de fim:** 27/04/2019**Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia e o Doutorando Daniel Bonifácio

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): O público foram os membros do grupo PET Agronomia.

Descrição e justificativa

Nós do grupo PET Agronomia, sempre buscamos capacitações que nos forneçam maior conhecimento técnico, em busca de um melhor rendimento tanto na graduação como no mercado de trabalho. Por isto, consideramos realizar um treinamento estatístico, onde um profissional e experiente na área trouxe orientações e dicas relacionadas ao tema.

Aspectos gerais da atividade

O grupo PET Agronomia convidou o doutorando Daniel Bonifácio para ministrar o treinamento. Daniel fez o passo-a-passo de como rodar os dados de pesquisas, que em todas as áreas é uma ferramenta de extrema importância.

Resultados alcançados

De fato, conseguimos alcançar os objetivos propostos. A maioria dos petianos estava presente e todos relataram um ótimo aproveitamento da atividade. Conseguimos melhorar o conhecimento do grupo na área estatística, além de podermos ter um momento só nosso, que trouxe maior descontração para a atividade.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 12.2. Treinamento de Oratória

Natureza da atividade: Ensino

Carga horária de execução da atividade: 2 horas

Carga horária para preparação da atividade: 2 horas

Data de início: 25/09/2019 **Data de fim:** 25/09/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia e Prof. Luís Fernando Marcelino

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):
integrantes do PET Agronomia.

Descrição e justificativa

Atualmente, uma das maiores dificuldades que diversos estudantes encontram é a comunicação. Existem muitos casos de alunos que possuem vasto conhecimento técnico e apresentam muita disposição, mas enfrentam dificuldades para se expressar. Assim, o objetivo do evento foi de proporcionar noção básica de oratória e comunicação em público.

Aspectos gerais da atividade

No segundo semestre de 2019, o minicurso de oratória ocorreu no campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia – MG. O evento foi gratuito e teve início às 20h. Consistiu na apresentação de uma aula ministrada pelo professor e advogado Luís Fernando Marcelino, que ensinou diversas técnicas, apontou

erros comuns que oradores comentem, focando nos erros que ele visualizou nos ouvintes, quando eles se apresentaram. Por fim, ele deu várias dicas relacionadas ao assunto.

Resultados alcançados

O evento foi bastante satisfatório, de forma a ensinar um pouco de oratória e dar muitas dicas a todos os envolvidos.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 12.3. Agricultura familiar: integrando agronomia, economia e ciências sociais

Natureza da atividade: Ensino, outros

Carga horária de execução da atividade: 04 horas e 30 minutos

Carga horária para preparação da atividade: 6 horas

Data de início: 02/10/2019

Data de fim: 02/10/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia, PET Economia e PET Ciências Sociais

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):

50 pessoas, sendo o público composto principalmente por alunos da Agronomia da UFU, de outras universidades e também estudantes de outros cursos como economia, ciências sociais.

Descrição e justificativa

Este evento foi realizado em conjunto com os PET's Economia e Ciências Sociais. O objetivo do evento foi de unir em um mesmo tema com correlação com ambas graduações.

Aspectos gerais da atividade

O evento contou com público 50 pessoas, sendo composto por alunos de Agronomia, Ciências Sociais e Economia da UFU e de outras universidades da cidade de Uberlândia e também por alunos de outros cursos. Inicialmente o palestrante João George Moreira, falou sobre a visão de agricultura familiar demonstrando a necessidade de dar mais importância para esse meio de produção de alimentos e insumos. Em seguida o palestrante Antônio César Ortega abordou mais voltado a importância economia da agricultura familiar. Quem encerrou foi a palestrante Valéria Cristina de Paula Martins levando questões mais voltadas pelo impacto social que a agricultura familiar gera. No final da palestra foi aberto um espaço para dúvidas.

Resultados alcançados

O evento contou com participação de diversos alunos, que tiveram a oportunidade de aprenderem sobre a agricultura familiar, envolvendo diversas áreas do conhecimento.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 12.4. Dia Rosa

Natureza da atividade: Extensão

Carga horária de execução da atividade: 10 horas

Carga horária para preparação da atividade: 10 horas

Data de início: 20/10/2019 **Data de fim:** 20/10/2019

Promotor(es) da atividade: PET Agronomia e Professora Araújo

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):

Participaram do evento 6 mulheres em tratamento do câncer de mama, ou que superaram a doença, e ao todo estiveram presentes 30 pessoas.

Descrição e justificativa

O “Outubro Rosa” é uma campanha nacional de conscientização a respeito da prevenção e, caso necessário, tratamento do câncer de mama nas mulheres. Desta forma, o PET Agronomia, junto à Prof.^a Araújo organizaram o Dia Rosa, um domingo de beleza, discussões e outras atividades com mulheres que superaram ou que convivem com a doença.

Aspectos gerais da atividade

No segundo semestre de 2019, o Dia Rosa ocorreu no Espaço Fernanda Naves, no bairro Jardim Colina, em Uberlândia – MG. O evento foi gratuito e teve início às 8h da manhã. Contou com a participação de diversas mulheres. Dentre elas, algumas tiveram câncer de mama e superaram a doença por meio de tratamento; outras convivem com a doença e, atualmente, passam pelo tratamento. Foi realizada uma roda de conversa com a presença de uma psicóloga, em que foram dados depoimentos e os participantes expuseram suas experiências e opiniões, realizando, então, uma reflexão. Foi servido então um café da manhã com música ao vivo. Além disso, foram convidadas maquiadoras, que maquiaram as mulheres para uma sessão de fotos com um fotógrafo profissional. Houve também a participação de uma artista de pigmentação e pintura corporal, que ofereceu seu serviço às mulheres que estivessem interessadas e se sentissem à vontade. Ademais, foi feita uma “vaquinha” com o objetivo de bancar o evento voluntariamente.

Resultados alcançados

O evento foi bastante satisfatório e emocionante, de modo a proporcionar um dia de alegria, reflexão e conscientização a todos os envolvidos.

Registro fotográfico da atividade



Atividade 12.5. Lançamento Oficial do III Encontro Científico e Cultural Sobre Saúde e Sexualidade

Natureza da atividade: Coletiva e integradora; Ações afirmativas.

Carga horária de execução da atividade: 3 horas

Carga horária para preparação da atividade: 1 hora

Data de início: 08/05/2019 **Data de fim:** 08/05/2019

Promotor(es) da atividade: Centro de Referência em Sexualidade, Conselho Regional de Psicologia Minas Gerais, Comissão Saúde e Sexualidade, Pontes de Amor e PET Agronomia.

Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo): Estudantes e profissionais de cursos como psicologia e direito, comunidade homoafetiva e demais público interessado no III Encontro Científico e Cultural Sobre Saúde e Sexualidade. Cerca de 30 participantes.

Descrição e justificativa

O grupo PET Agronomia foi convidado por psicólogas parceiras para auxiliar na organização do evento de Lançamento Oficial do III Encontro Científico e Cultural Sobre Saúde e Sexualidade, organizado pelo grupo CRESEX. Considerando a pertinência do assunto na sociedade, tanto a sexualidade em si quanto questões homoafetivas, participamos da divulgação e realização do evento.

Aspectos gerais da atividade

O evento contou com uma mesa redonda sobre Saúde e Sexualidade com os fundadores do CRESEX e uma palestra da advogada Aline Santos sobre o Funcionamento Legal da Adoção nas Relações Homoparentais/Homoafetivas. Também foi divulgado o III Encontro para os presentes e para os alunos que estavam espalhados pelos blocos, por meio da entrega de folhetos com a programação.

Resultados alcançados

Os temas foram muito bem discutidos, trazendo questionamentos e ensinamento aos que estavam presentes, além de mostrar aos profissionais que trabalham nesta área onde podem encontrar informação sobre o assunto e a pertinência deste na profissão, já que a faculdade normalmente não os prepara quanto a isso.

Registro fotográfico da atividade:



13 ATIVIDADES INTERNAS E ADMINISTRATIVAS DO GRUPO

13.1 Atividades culturais

O PET Agronomia, historicamente, sempre prezou por atividades culturais. Durante as reuniões semanais do grupo, um petiano fica responsável pelo “Momento Cultural”, sendo um espaço no início da reunião em que o membro é livre para levar qualquer material que ele julgue pertinente, sendo uma música, alguma mensagem, poema, dinâmica, notícia e entre outros.

Durante o ano de 2019, essa atividade foi substituída pelo “PET História”, também durante as reuniões, mas em intervalos quinzenais. Um membro do grupo ficava responsável por apresentar sua história de vida para os demais petianos. A justificativa para a realização da atividade é fazer com que os membros se conheçam melhor, além de conhecer a diversidade cultural e de opiniões entre os membros.

13.2 Atividades de integração do grupo

Durante o ano de 2019 diversas atividades foram realizadas com finalidade de integração, aproximação e lazer do grupo. Sempre que possível os integrantes do PET Agronomia se reuniam para discutir sobre o cotidiano e a vida de cada um, entre os encontros mais marcantes estão o piquenique realizado no parque, a ceia de natal feita pelos participantes do grupo e diversas confraternizações. Esse tipo de atividade é importante para manter o grupo unido e em sintonia, fazer com que se conheçam mais, para que os trabalhos realizados durante o ano tenham maior adesão e prazer em ser executado pelos integrantes do PET.

13.3 Atividades de formação interna dos petianos

Em 2019 foi realizado um treinamento em Photoshop e ferramentas do site do PET pelos petianos Giovanna e Felipe. A ferramenta é a principal utilizada para a elaboração de artes de divulgação e certificados no grupo e, por sua importância, conhecimentos básicos sobre a utilização do programa e edição de imagens serviram para capacitar os discentes na produção de suas próprias artes, quando necessário. Quanto ao site, é uma das nossas principais plataformas de divulgação de eventos, comunicados, editas, relatórios e planejamentos, portanto é fundamental que todos os petianos saibam ao menos as ferramentas básicas.

Também foi realizado treinamentos de oratória, com o objetivo de desenvolver essa habilidade dos petianos; introdução ao programa gênese, muito utilizado na análise de dados para pesquisa;

13.4 Processos seletivos de petianos

No ano de 2019 realizamos dois processos seletivos. Seis dos membros do PET, no primeiro semestre de 2019, eram do nono período. Dessa forma, com a provável saída destes do programa no segundo semestre, foi realizado dois processos seletivos para o ingresso de petianos bolsistas e não-bolsistas, ainda com estes membros no grupo para ocorrer a troca de conhecimentos e, conseqüentemente, o preparo dos novos integrantes.

O primeiro processo seletivo foi realizado em junho, com início da divulgação do edital no dia 20 de maio, inscrições do dia 20/05 a 03/06 e três etapas ocorrendo nos dias 10, 11 e 12 de junho, com divulgação dos resultados dia 24 de junho. A primeira etapa foi uma prova escrita que mediu os conhecimentos acerca do Manual de Orientações e do PET Agronomia, a segunda consistiu de entrevista individual e, por último, uma dinâmica em grupo.

Apesar de cinco inscritos para seis vagas, apenas quatro dos concorrentes alcançaram a nota mínima exigida pelo edital de 70%, sendo então admitidos os novos integrantes: Gabriel Souza, Leonardo Brandão, Mara Magda e Victor Hugo Diniz.

O segundo processo seletivo foi realizado em novembro, com início da divulgação do edital no dia 12 de novembro, inscrições do dia 13/11 a 19/11 e três etapas ocorrendo nos dias 25, 26, 27 e 28 de novembro, com divulgação dos resultados dia 28 de novembro. A primeira etapa foi uma prova escrita que mediu os conhecimentos gerais do curso de Agronomia e conhecimentos acerca do Manual de Orientações e do PET Agronomia, a segunda consistiu de entrevista individual e, por último, uma dinâmica em grupo.

Houve onze inscritos para as sete vagas, entretanto apenas 6 dos concorrentes alcançaram a nota mínima exigida pelo edital de 70%, sendo então admitidos os novos integrantes: Matheus Carvalho, Vinícius Costa, Lucas Mendonça, Brenda Pontes, Luísa Naves e Yuri Gomes.

13.5 Reuniões administrativas do PET

Ocorrem em intervalos semanais na própria sala do PET Agronomia (2B 129 Campus Umuarama). Ao longo de 2019, foram realizadas às quartas-feiras a partir das 19:00. Nela, o grupo trabalhou o planejamento e execução de eventos, além de realizar

atividades internas como o PET História e comemorações dos aniversariantes de cada mês.

13.6 Site do grupo

O site do grupo é uma atividade considerada rotineira durante o ano do grupo, tanto que está entre as atividades propostas. Através dele conseguimos expor nossas atividades para a comunidade. As atualizações das informações contidas nele são frequentes e sempre de uma maneira informativa e descontraída, atraindo a atenção do público. Durante o ano foi possível contar com o site para as mais diversas divulgações e o resultado foi positivo.

13.7 Mural do PET

O “Mural do PET” é uma atividade que tem por finalidade fazer com que haja uma maior interação entre os discentes e docentes do curso de Agronomia com o grupo PET. O mural está localizado no corredor principal do Bloco 2E e por meio dele são divulgadas informações de grande relevância, abrangendo desde oportunidades do meio acadêmico aos alunos até mesmo novidades pertinentes ao agronegócio. Além disso, também são utilizadas as redes sociais, sendo o Instagram ([@petagroufu](#)) e Facebook (PET Agronomia - UFU) para divulgação das informações. O site <http://www.pet.iciag.ufu.br/> também é utilizado como meio de divulgação.

Com essa atividade objetiva-se que os alunos possam ter uma maior gama de informações relevantes tanto para o meio acadêmico quanto para o mercado de trabalho, diminuindo assim, as chances de o aluno perder bons estágios, palestras, datas importantes, cursos, novidades no agronegócio entre outros.

De fato, os resultados esperados foram alcançados e o Mural do PET se tornou um dos principais meios de divulgação e de contato entre o grupo e a comunidade do curso.

14 PRODUÇÃO ACADÊMICA

Título do trabalho	Tipo (trabalho completo, resumo etc)	Autor(es)	Meio de publicação e/ou apresentação (com local e data)
DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE ALGODOEIRO ANALISANDO A INTERAÇÃO DE TRATAMENTOS DE SEMENTE	Resumo expandido	Ludyellen Cristina Medeiros Santos; Mara Magda Dornelas Beijo; Felipe Santos Rocha	XII CISAGRO – 13 e 14 de dezembro de 2019 – Uberlândia/MG
LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE PLANTAS DANINHAS DO CAMPUS GLÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Resumo expandido	Victor Hugo Rodrigues Diniz; Mara Magda Dornelas Beijo	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
INFLUÊNCIA DO SILÍCIO NA MORFOLOGIA DO ALGODOEIRO	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
USO DE INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL NA DIVERGÊNCIA GENÉTICA DO ALGODOEIRO	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
CORRELAÇÃO DE CARACTERES FENOTÍPICOS EM ALGODOEIRO DE FIBRA COLORIDA SOB EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE CLORETO DE MEPIQUAT	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
DOSES DE CLORETO DE MEPIQUAT EM GENÓTIPO DE ALGODOEIRO DE FIBRA MARROM	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO DE FIBRA COLORIDA	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
CORRELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE FIBRA E RENDIMENTO DE PLUMA DE ALGODÃO FRENTE À ADUBAÇÃO SILICATADA	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
COMPONENTES PRINCIPAIS NA DISSIMILARIDADE DO ALGODOEIRO DE FIBRA COLORIDO	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DO ALGODOEIRO DE FIBRA BRANCA SEM GLÂNDULAS DE GOSSIPOL	Resumo expandido	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
A IMPORTÂNCIA DO NITROGÊNIO NA COTONICULTURA	Revisão Bibliográfica	Gabriel Medeiros Souza	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
SEMENTES DE <i>Lactuca sativa</i> L. EM DIFERENTES POTENCIAIS OSMÓTICOS INDUZIDOS POR PEG-6000	Resumo expandido	Sabrina Lopes de Freitas	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
INTERAÇÃO DE TRATAMENTO DE SEMENTES DE ALGODOEIRO NA GERMINAÇÃO	Resumo expandido	Mara Magda Dornelas Beijo; Ludyellen Cristina Medeiros Santos; Felipe Santos Rocha; Victor Hugo Rodrigues Diniz;	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DE CULTIVARES DE PEPINO COMERCIAL (CUCUMIS SATIVUS)	Resumo expandido	Mara Magda Dornelas Beijo	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
ANÁLISE DE SUSCETIBILIDADE AO ATAQUE DE BROCA DO CAFÉ EM CULTIVARES CONILON (COFFEA CANEPHORA P)	Resumo expandido	Mara Magda Dornelas Beijo	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
USO DE FONTES SILICATADAS DE POTÁSSIO COMO FERTILIZANTES	Revisão Bibliográfica	Mara Magda Dornelas Beijo	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
DESEMPENHO DA CULTURA DO MILHO SUBMETIDA A DIFERENTES FUNGICIDAS PARA CONTROLE DE MANCHA BRANCA	Resumo expandido	Leonardo Martins Brandão	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO NA SEMENTE PARA O TESTE DE COMPRIMENTO DE PLÂNTULAS EM SOJA	Resumo expandido	Marcos Matheus; Nakamura de Jesus	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
SOIL ATTRIBUTES AND WEE SEEDBANK SPATIAL CORRELATION	Artigo	Ígor Araujo Menezes de Avila	Bioscience Journal
GANHO DE SELEÇÃO EM SOJA PARA NÚMERO DE VAGENS	Resumo expandido	Bianca Duarte Oliveira	Simpósio Científico da Agronomia, Engenharia Florestal e PG - 5 a 7 de novembro de 2019 - Monte Carmelo-MG
HERDABILIDADE E SELEÇÃO FENOTÍPICA PARA NÚMERO VAGENS EM SOJA	Resumo expandido	Bianca Duarte Oliveira	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG

VARIABILIDADE E HERDABILIDADE DO COMPRIMENTO DO HIPOCÓTILO E EPICÓTILO EM SOJA	Resumo expandido	Bianca Duarte Oliveira	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS, GENOTÍPICAS E AMBIENTAIS ENTRE CARACTERES DE SOJA	Resumo expandido	Bianca Duarte Oliveira	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA PARA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM GERAÇÃO PRECOCE	Resumo expandido	Bianca Duarte Oliveira	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
NEMATOIDES, FATORES LIMITANTES PARA A CAFEICULTURA REVISÃO DE LITERATURA	Resumo expandido	Bianca Duarte Oliveira	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
VIRÓIDES, OS MENORES PATÓGENOS DE PLANTAS	Revisão Bibliográfica	Felipe Santos Rocha; Giovanna Resende Borges;	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
COMPARATIVO DE MÉTODOS NA ANÁLISE ESPACIAL DE RESISTÊNCIA DO SOLO À PENETRAÇÃO	Resumo expandido	Matheus Costa Cruz	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
PRODUTIVIDADE DA CULTURA MILHO DECORRENTE DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE CONTROLE QUÍMICO DO COMPLEXO MANCHA BRANCA	Resumo expandido	Rodrigo Augusto Coelho	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
AValiação de diferentes grupos químicos de fungicidas para controle da mancha branca na cultura do milho	Resumo expandido	Rodrigo Augusto Coelho	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG

ANÁLISE ESPACIAL COMPARATIVA DO TEOR DE POROSIDADE TOTAL DO SOLO	Resumo expandi do	Rodrigo Figueiredo Casemiro	XII CISAGRO - 13 de dezembro de 2019 - Uberlândia-MG
PRODUTIVIDADE DE SOJA E O COMPORTAMENTO ESPACIAL DOS TEORES DE ARGILA E MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO	Resumo expandi do	Lucas Itacarambi Ferreira	Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2019 - Monte Carmelo - MG, 2019.

14.2. Discentes que não tiveram trabalhos publicados ou apresentados no ano de referência do relatório

Petiano(a)	Razão para o não cumprimento de publicação/apresentação
Caroline Lemes da Silva	A petiana estava em mobilidade acadêmica, por isso não foi possível realizar a publicação e apresentação do trabalho.
Luiz Henrique Barbosa Martins	O petiano estava em processo de desligamento do PET no primeiro período, produzindo apenas seu TCC, pois estava concluindo o curso, e no segundo período do ano foi fazer estágio em outro país.
Marcus Issa Elias Ferreira	Petiano estava concluindo seu TCC por se encontrar no último período da graduação não foi possível realizar a redação do trabalho para ser enviada a publicação

15 APOIO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

É com imenso prazer e satisfação que com o término do ano letivo de 2019, nós do PET Agronomia UFU viemos agradecer ao apoio e parceria da UFU em toda sua extensão para com a realização das nossas atividades. Agradecemos ao auxílio no fornecimento de diversos bens duráveis que são a nós concedidos, assim como o espaço físico que dispomos para realizarmos nossas atividades e reuniões, ao auxílio em transporte para realizarmos atividades de extensão semanalmente como a “Horta Terapêutica”, além disso, a todo o apoio para a melhoria do curso de graduação de Agronomia e a difusão de conhecimento geral para os discentes da universidade.

Outro grande parceiro do PET Agronomia Uberlândia é o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). Agradecemos o apoio dado ao longo do ano, principalmente na figura do Prof Jesiel Cunha, que sempre nos orienta com a relação a melhor forma de trabalhar. Ele é o maior incentivador do programa e trabalha com amor para que o programa cresça e faça a diferença nos cursos e história da UFU. Ainda existem muitas dúvidas quanto às orientações do MEC, principalmente no que refere à utilização do recuso anual

destinado aos grupos e que nem mesmo o CLAA consegue sanar, mas o importante é que continuamos juntos em prol do programa PET e tentando entender e praticar as recomendações do MEC.

Uberlândia, 11 de fevereiro de 2020.



Tutora Larissa Barbosa de Sousa
PET AGRONOMIA UBERLÂNDIA